



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO**
2 **INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS /**
3 **CONSELHO DE CAMPUS, REALIZADA EM 01 DE OUTUBRO DE 2014.**

4
5 Ao primeiro dia do mês de outubro do ano dois mil e catorze, nesta cidade de Diadema,
6 à Rua São Nicolau, 210, no Anfiteatro da Unidade José Alencar do Campus Diadema,
7 reuniram-se os Senhores Conselheiros da Congregação do Instituto de Ciências
8 Ambientais, Químicas e Farmacêuticas / Conselho de Campus da UNIFESP Campus
9 Diadema, sob a presidência do Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino – Diretor
10 acadêmico do Campus. Estiveram presentes os conselheiros: Eliana Rodrigues –
11 coordenadora de Ciências Ambientais; Everaldo Amorim – representante dos Técnicos
12 Administrativos em Educação; Fabiana Perrechil Bonsanto – coordenadora de
13 Engenharia Química; Flamínio de Oliveira Rangel – Chefe de Departamento (DCET);
14 Giovani Mieto Foltran – representante discente; Ileana G.S. de Rubió – Chefe de
15 Departamento (DCB); Jean Carla V. Moura - representante dos Técnicos
16 Administrativos em Educação; João Carlos Alves Duarte – representante dos Técnicos
17 Administrativos em Educação; João Valdir Comasseto – Professor Titular; Karin
18 Argenti Simon – coordenador Ciências Biológicas; Luciana C. Caperuto – representante
19 da Comissão Permanente do Espaço Físico; Maria Fernanda S.S. Mattos – representante
20 dos Técnicos Administrativos em Educação; Paulo R. R. Minarini – coordenador de
21 Farmácia; Tereza Martins – coordenadora de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologia
22 da Sustentabilidade. **Suplentes:** Daniel da Costa; João Henrique Ghilardi Lago; Juliana
23 dos Santos Oliveira; Raúl Bonne Hernández. **Ausências justificadas:** Carla Máximo
24 Prado - coordenadora de Pós-Graduação em Biologia Química; Dário Santos Junior –
25 representante dos Professores Associados Adjuntos; Daniela F. Furazi – representante
26 dos Técnicos Administrativos em Educação; Heron Domingues Torres – coordenador
27 de Química e Química Industrial; Marilena Ap^a Rosalen – coordenadora da Câmara de
28 Graduação; Suzete Ceruti – coordenadora da Câmara de Pós-Graduação. **Ausentes:**
29 Décio Luis Semensatto Junior – coordenador de Pós-Graduação em Análises
30 Ambientais Integradas; Elaine Cristina Valereto – representante discente; Eliana
31 Rodrigues – coordenadora de Ciências Ambientais; Etelvino Bechara – professor titular;
32 Graziela Bianco – representante dos Professores Associados Adjuntos; João Pedro B.
33 Militão – representante discente; Marielle Schneider- coordenadora de Pós- Graduação
34 em Ecologia e Evolução; Miriam Uemi – coordenadora do Ciclo Básico; Norberto
35 Gonçalves – representante dos Professores Associados Adjuntos; Newton Andreo Filho
36 – vice-diretor acadêmico; Reginaldo Meloni – coordenador de Licenciatura; Romilda F.
37 Felisbino – coordenadora da Extensão; Renata R. Tonelli – representante dos
38 Professores Associados Adjuntos; Sinara Aparecida Farago de Melo – Diretora
39 Administrativa; Virgínia Berlanga C. Junqueira – Professora Titular. Tendo os senhores
40 conselheiros assinado o livro de presença e constando-se *quorum*, Prof. Dr. João



41 Alexandrino iniciou a reunião,: **ORDEM DO DIA: Apresentação da Pró-Reitoria de**
42 **Planejamento sobre PDI 2016-2020 e discussão:** Prof. Dr. João Alexandrino
43 cumprimentou a todos e passou à palavra ao Pró-Reitor de Planejamento Prof. Dr.
44 Éspér Cavalheiro que fez apresentação, objetivando dar esclarecimentos sobre o Plano
45 de Desenvolvimento Institucional, conforme segue: PDI - Conceito: plano elaborado
46 para um período de 5 anos, orientado pelas seguintes legislações: Decreto 3.860/2001;
47 Resolução CP/CNE nº 10/2002; Portaria MEC nº 7/2004; Decreto 5.773/2006. É
48 referência básica para o estabelecimento de qualquer critério ou processo de avaliação.
49 É um dos principais eixos de referência dos SINAES – Sistema de Nacional de
50 Avaliação da Educação Superior, reflete a filosofia de trabalho da instituição, sua
51 missão, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, tanto quanto à sua estrutura
52 organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende
53 desenvolver. Espelha as estratégias que a mesma elege para atingir suas metas e
54 objetivos. É a tradução, em médio prazo, das propostas de trabalho de uma instituição
55 de ensino superior, tendo como finalidade contribuir para seu desenvolvimento e
56 aperfeiçoamento. É instrumento de política institucional, que ajuda a consolidar a
57 trajetória da instituição, na direção da Excelência, Relevância e Inovação. É plano que
58 resulta de uma construção coletiva, através de metodologia participativa de elaboração e
59 assim, visa iluminar as disposições da Universidade, em relação ao futuro por ela
60 desejado. À medida que resulta de construção coletiva, ajuda a orientar as políticas de
61 ensino, pesquisa e extensão e impõe-se como fio condutor para qualquer processo de
62 avaliação interna ou externa. O PDI responde duas questões fundamentais: 1) O que
63 planejamos para a nossa instituição nos próximos cinco anos? 2) Quais são as condições
64 que dispomos e/ou precisamos para alcançar este futuro? Fazendo-se fundamental
65 proceder a uma Gestão de Risco que é um processo usado para identificar os riscos e
66 oportunidades, no âmbito de uma organização, tanto quanto às ameaças e às
67 oportunidades. Faz-se fundamental proceder à SWOT analysis: analisando forças e
68 fraquezas do ambiente interno e oportunidades e ameaças do ambiente externo. O
69 objetivo da Gestão de Riscos não é eliminar os riscos, mas gerenciar os riscos
70 envolvidos em todas as atividades, visando maximizar as oportunidades e minimizar os
71 efeitos adversos. No que se refere aos eixos temáticos essenciais citou: perfil
72 institucional, gestão institucional, organização acadêmica, infraestrutura, aspectos
73 financeiros e orçamentários, avaliação e acompanhamento do desenvolvimento
74 institucional. Comentou que cultura de Planejamento em Instituições Universitárias é
75 recente haja vista a data das legislações que orienta o Plano de Desenvolvimento
76 Institucional. Lembrou que o campus tem até 15 de dezembro para envio do PDI, mas
77 que pretende estar presente quando da reunião final para aprovação do referido Plano.
78 Prof. Dr. Flaminio destacou a importância de se refletir se o PDI do campus será apenas
79 um documento burocrático ou um documento constitutivo da identidade do campus,
80 ressaltando que a escolha entre ambos é fator determinante para a construção da



Congregação do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas

81 instituição. Também apresentou proposta para elaboração do PDI, pontuando ideia de
82 subdivisão de demandas em quatro grandes temas (Ensino, Pesquisa, extensão e Gestão)
83 e em três etapas: 1) Elaboração de propostas nucleadas, 2) Discussão em toda a
84 comunidade, 3) Proposta levada à congregação para aprovação. A proposta apresentada
85 será discutida em congregação oportuna. Prof. Dr. Éspere comentou importância de as
86 coordenadorias das câmaras técnicas participarem das discussões centrais do projeto
87 Unifesp 2034. Em seguida, o Pró-Reitor agradeceu aos presentes, passou a palavra ao
88 Prof. Dr. João Alexandrino que agradecendo a presença de todos encerrou a sessão.
89 Portanto, eu, Débora Fernanda Corrêa Roggiero, Secretária Executiva do Campus,
90 lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Prof. Dr. João Miguel de Barros
91 Alexandrino – Diretor acadêmico do campus.

92

93

94

95 Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino

96 Diretor Acadêmico

97 UNIFESP Campus Diadema

98

99

100

101 Débora Fernanda Corrêa Roggiero

102 Secretária Executiva